



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E ENSINO
PROCESSOS E PRODUTOS PEDAGÓGICOS
02 a 04 de Agosto de 2023



ENSINO REMOTO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Karla Rejane Lacerda Almeida Brito ¹

Resumo

Esse estudo pesquisa a maneira como os professores de uma escola do ensino fundamental do município de Vitória da Conquista/BA experienciaram a necessidade de reinventar suas práticas pedagógicas diante dos desafios impostos pela Pandemia da COVID-19. O estudo utiliza uma abordagem quantitativa, utilizando técnicas de pesquisa de campo. Os dados foram coletados por meio de questionários aplicados aos professores da escola municipal, que trabalharam durante o ensino remoto emergencial. Apesar da falta de formação adequada, os professores adaptaram suas práticas pedagógicas, o que evidencia a importância da colaboração e do compartilhamento de saberes no enfrentamento de situações emergenciais ou corriqueiras.

Palavras-chave: pandemia, professores, ensino remoto

Introdução

A Organização Mundial da Saúde declarou, em 11 de março de 2020, a pandemia da COVID-19, doença causada pelo vírus *Sars-CoV-2*. Conforme Decreto nº 20.190/2020 de 16 de março de 2020, a Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista - BA suspendeu as aulas presenciais em todas as instituições de ensino públicas e privadas.

Uma pandemia é a denominação utilizada quando há um aumento elevado de número de casos de uma determinada doença, em uma região, espalhando-se para outros lugares do país.

Nesse sentido, o Ensino Remoto (ER), em caráter emergencial, foi a solução encontrada pela Secretaria da Educação de Vitória da Conquista - BA

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino - PPGEN da Universidade Estadual do Estado da Bahia, Especialista em Neuropsicologia, Formação Docente e em Coordenação Pedagógica. Professora da rede Municipal de Ensino de Vitória da Conquista e Coordenadora Pedagógica da Rede Estadual de Ensino da Bahia.

para que as atividades não ficassem totalmente paralisadas. Portanto, faz-se oportuno dar voz aos professores das salas regulares da Educação Básica, a fim de compreender sua percepção acerca do momento adverso em que a educação foi inserida e os desafios que a pandemia da COVID-19 impôs à sua prática pedagógica (MARTINS, 2020, p. 251)

No município de Vitória da Conquista, o ensino remoto teve início no dia 30 de abril de 2020. O aplicativo *WhatsApp*, por ser o mais utilizado pela população, se tornou o principal meio de comunicação entre docentes e discentes.

Metodologia

Este estudo teve como público-alvo os professores de uma escola municipal de Vitória da Conquista/BA a qual daremos o nome fictício de Elza Soares com 393 alunos matriculados. Esse estudo é de caráter quantitativo, exploratório e descritivo, na medida em que uma pesquisa exploratória, segundo Gil (2002, p. 41), “é [...] bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado [...]”; e uma pesquisa descritiva “[...] têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno [...]” (GIL, 2002, p. 42).

A pesquisa classifica-se como um estudo de campo, posto que este tipo de pesquisa intenta se aprofundar em determinadas questões relacionadas a um grupo, propiciando uma flexibilidade de instrumentos ao pesquisador no momento de buscar respostas para a sua pergunta. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de um questionário via *GoogleForms*. A adoção desse instrumento justifica-se pela importância em propiciar ao participante da pesquisa a possibilidade de participar do estudo no conforto de suas acomodações, conforme disponibilidade de dia e horário.

Resultados e discussão

A escola em questão atende alunos da educação infantil ao quinto ano do ensino fundamental, contando com dez docentes, todas mulheres com carga horária de 40 horas semanais. Dessas dez (10), nove (09) docentes responderam à pesquisa, sendo que oito (08) delas autorizaram a divulgação. Cabe destacar que 87,5 % dos pesquisados estiveram exercendo a função de

docentes durante a pandemia e 12,5 % estavam exercendo como gestores da escola participante da pesquisa. Outro dado importante é a faixa etária da equipe, conforme o gráfico abaixo a grande maioria delas está entre 41 a 60 anos de idade.

Marque conforme sua idade

8 respostas

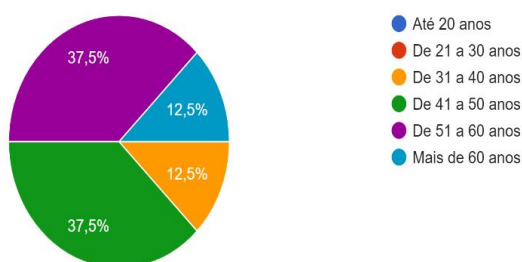


Gráfico 1: Idade dos docentes

Dentro desse estudo, é possível enxergar as dificuldades enfrentadas pelas professoras e também como estas compartilharam experiências formativas e auto formativas de forma colaborativa visando diminuir os danos da pandemia na educação.

Foi realizada a seguinte pergunta aos professores:

Para desenvolver o seu trabalho durante o ensino remoto você precisou adquirir algum equipamento tecnológico?

8 respostas

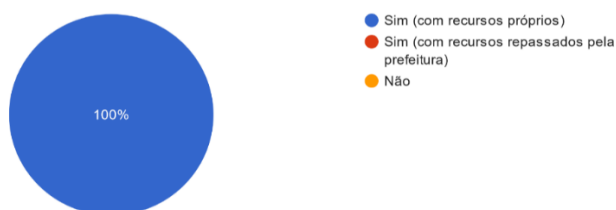


Gráfico 2: Aquisição de equipamentos tecnológicos.

Todas as professoras responderam que precisaram adquirir equipamentos para trabalhar durante o ensino remoto. Assim, é possível afirmar que os professores tiveram gastos que não serão ressarcidos pelo poder público. Vale lembrar que houve uma economia significativa referente a gastos como consumo de energia, água, bens consumíveis, produtos de higiene e limpeza, merenda, transporte escolar entre outros por parte das instituições escolares, ou seja o governo economizou bastante durante a pandemia. No entanto, não houve

nenhum tipo de política pública que financiasse a compra de equipamentos tecnológicos necessários para o planejamento e execução das aulas virtuais ou remotas.

Foi perguntado aos professores:

Houve algum incentivo financeiro por parte da Secretaria Municipal da Educação de Vitória da Conquista para custear suas despesas com a internet?
8 respostas

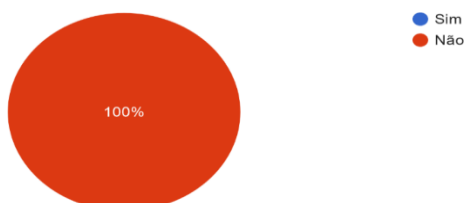


Gráfico 3: Incentivo financeiro

Todas as professoras responderam que não receberam nenhum tipo de incentivo financeiro por parte da Secretaria da Educação de Vitória da Conquista para custear suas despesas com a internet. Assim, além do aumento de despesas para aquisição de equipamentos tecnológicos os professores também precisaram financiar as despesas com internet e aumento da conta de luz. Os professores precisaram assumir despesas inesperadas para poderem trabalhar.

Estudos brasileiros, no primeiro ano de vigência da pandemia da covid-19, revelaram que a precarização do trabalho docente, apesar de ser estrutural no Brasil, foi potencializada com a crise sanitária. Ao encontro desses estudos, as expressões escritas nas respostas aos questionários deste estudo sinalizam: aumento das dificuldades, falta de reconhecimento, aquisição dos meios de produção, aumento da jornada de trabalho, ausência de limites entre trabalho e descanso, entre outras afrontas que salientam a acentuação de tal problemática. Essa realidade também se verifica nos demais países latino-americanos, como no Chile, onde os docentes, para ensinar remotamente nos meses iniciais da pandemia, utilizaram seus próprios recursos e aumentaram suas jornadas de trabalho (ABARCA, 2021, p. 313).

Segundo as professoras 75% precisaram adquirir um novo pacote de internet. O trabalho realizado em casa elevou os gastos domésticos, desgaste de equipamentos próprios e ainda o aumento da carga horária, ou seja, a pandemia acarretou também num aumento significativo de tempo trabalhado, que não foi remunerado e causou ainda mais exaustão ao professor municipal.

Todos os professores responderam que atenderam alunos ou familiares fora do horário de trabalho. Apenas uma pequena parte do alunado tinha acesso

as atividades on-line, e mesmo assim a grande maioria dos alunos dependiam do celular dos pais que só era disponibilizado para as atividades escolares à noite, quando os pais chegavam do trabalho. Por tanto, o acesso as atividades e as possíveis dúvidas eram tiradas fora do expediente docente.

“Muitas foram as dificuldades do ensino remoto, mas o fato de precisar ficar disponível dia e noite, foi o que mais mexeu com meu psicológico, eu não tinha paz. A grande maioria das mães e responsáveis só podiam ler e realizar as atividades propostas à noite, e por inúmeras vezes fui chamada à noite e até de madrugada, foi terrível”. (Professora 2)

Assim, para diminuir os efeitos da pandemia na educação de Vitória da Conquista, os professores precisaram trabalhar sem limites de horário, a qualquer momento do dia ou da noite eram chamados via celular, para atenderem as demandas dos seus alunos. Também não foi respeitado sábados, domingos ou feriados. As famílias usavam esses dias para atualizarem as atividades ou mesmo para tirar dúvidas ou fazer consultas sobre os mais diversos assuntos..

A formação dos docentes para o ensino remoto é um ponto crucial, pois além das dificuldades de acesso às tecnologias necessárias, o contato com as ferramentas digitais não garante as competências digitais para sua boa utilização pedagógica, por esta exigir conhecimentos mais amplos e habilidades e atitudes diferenciadas para atuar por meio dessas tecnologias (SILVA; BEHAR, 2019).

Você recebeu formação, por parte da SMED, para aprender a navegar nas plataformas do Meet, Zoom ou Teams, antes ou durante ensino remoto?

65 respostas

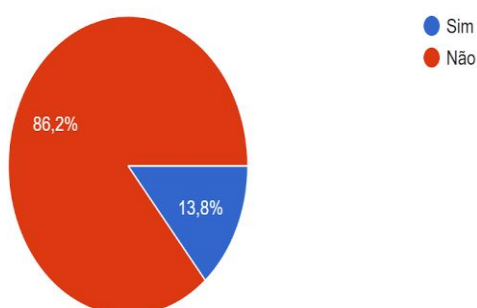


Gráfico 04: Formação docente

Silva, Silva M. e Almeida (2020, p. 65) salientam que “é válido ressaltar que muitas escolas, como as municipais e estaduais, não disponibilizaram processo de capacitação de professores para a utilização de recursos tecnológicos”. Assim, fica evidente a importância dos colegas como rede de apoio e principalmente como ajuda tecnológica e pedagógica para fortalecer o

auto formar os professores municipais.

Como você buscou novos conhecimentos tecnológicos para desenvolver as metodologias necessárias para o Ensino Remoto?

65 respostas



Gráfico 05: Conhecimento tecnológico

Essa realidade também se confirmou na escola pesquisada, os educadores afirmaram a falta de formação necessária para o enfrentamento do ensino remoto. E a socialização dos conhecimentos tecnológicos feita pelos professores nos grupos foi a forma mais citada como fonte de novas aprendizagens. Essa rede de busca e compartilhamento de novos conhecimentos foi a maior responsável pela capacitação tecnológica da rede municipal de Vitória da Conquista

Conclusão

A troca de experiências, de conhecimentos, de necessidades, de dificuldades e de descobertas entre os professores durante o ensino remoto, fizeram com que a formação tomasse um outro formato, pautado no diálogo on-line, na cooperação e no crescimento pessoal e profissional dos professores que estabeleceram uma rede potente de compartilhamento que proporcionou tanto aprendizado.

As experiências vivenciadas pelos professores demonstraram a relevância e o poder das redes colaborativas e formativas estabelecidas durante o isolamento social. Diante da extrema necessidade para o fazer pedagógico, os participantes evidenciaram nesta pesquisa que os grupos de *WhatsApp* formados por professores e gestores se tornaram as principais ferramentas de compartilhamento de metodologias e tecnologias indispensáveis para o ensino remoto.

Os dados apresentados permitem reflexões e demonstram os desafios

experenciados pelos professores da Escola Municipal Elza Soares de Vitória da Conquista. Nessa perspectiva, essa pesquisa contribui, modestamente, para reflexão sobre a importância da formação continuada e a capacitação docente como pontos primordiais, seja para o enfrentamento de situações emergências ou para enfrentamento de questões pedagógicas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, tão comuns na rede municipal de ensino.

Referências

ABARCA, Gonzalo Cortes. Implementation of emergency remote teaching in Chilean schools due to COVID-19. **Journal of Education and e-Learning Research**, Rahim Yar Khan, v. 8, n. 3, p. 313-323, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202248260256> Acesso em: 18 abr. 2023

BEHAR, Patrícia Alejandra. O ensino remoto emergencial e a educação a distância. Coronavírus, UFRGS, 06 jul 2020. Disponível em: . Acesso em: 10 ago. 2022.

BRASIL. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais durante a de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. [S. l.], 17 mar. 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 26 jul. 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS QUADROS, H. A inviabilidade do ensino domiciliar através dos resultados do ensino remoto na pandemia de COVID-19. **Cadernos De Estudos Sociais**, v.36,n.2,2022.[https://doi.org/10.33148/CES25954091V36n2\(2021\)2018](https://doi.org/10.33148/CES25954091V36n2(2021)2018)

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Declaração sobre a segunda reunião do Comitê de Emergência do Regulamento Sanitário Internacional (2005) em relação ao surto de novo coronavírus (2019-nCoV)**. Genebra: OMS, 2020a. Disponível em: [https://www.who.int/news/item/30-01-2020-statement-on-the-secondmeeting-of-the-international-health-regulations-\(2005\)-emergency-ommitteeregarding-the-outbreak-of-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)](https://www.who.int/news/item/30-01-2020-statement-on-the-secondmeeting-of-the-international-health-regulations-(2005)-emergency-ommitteeregarding-the-outbreak-of-novel-coronavirus-(2019-ncov)). Acesso em: 7 out. 2021.

SILVA, Maurílio Farias da; SILVA, Maria José Sousa da; ALMEIDA David Luiz Rodrigues de. **Práticas e desafios do ensino de geografia em tempos de pandemia da covid-19**. In: RODRIGUES, Janine Marta Coelho; SANTOS, Priscila Morgana Galdino dos (Orgs.). Reflexões e desafios das novas práticas docentes em tempos de pandemia [recurso eletrônico]. João Pessoa: Editora do CCTA, 2020. Disponível em: encurtador.com.br/dLOUZ. Acesso: 20 out. 2021.

VITÓRIA DA CONQUISTA. **Decreto nº 20.190, de 16 de março de 2020**. Dispõe sobre medidas temporárias para combater a pandemia na cidade de Vitória da Conquista - BA: Diário Oficial de Vitória da Conquista. Disponível em: <https://dom.pmvc.ba.gov.br/diarios/previsualizar/wXjv4WNe/61>. Acesso em: 24 jun. 2021.